

A CAPACIDADE ABSORTIVA E COGNIÇÃO NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ADMINISTRAÇÃO

Wanderley Leite Da Silva Junior - UNINOVE – Universidade Nove de Julho

Marco Antonio Casadei Teixeira - UNINOVE – Universidade Nove de Julho

Marcos Ferreira De Magalhães - UNINOVE – Universidade Nove de Julho

Emerson Maccari

Heidy Rodriguez Ramos - UNINOVE – Universidade Nove de Julho

Resumo

O estudo traz referências de como a capacidade absorptiva e a cognição podem ser percebidas no meio acadêmico, mais especificamente na pós-graduação brasileira, trazendo dados referentes ao sistema de avaliação da Capes/Sucupira. Foi utilizada a revisão bibliográfica para recuperar os dados, permitindo verificar estudos na área de interesse e a consolidação dos conceitos em um campo fragmentado. Utilizamos sistematicamente a coleta de dados, a técnica de análise descritiva e qualitativa de dados, onde foi possível identificar que a avaliação dos produtos intelectuais de qualidade, são em maior parte oriundos dos cursos com avaliação acima da nota cinco (cursos de pós-graduação de excelência), destacando a região sudeste, onde há maior aderência dos discentes, reforçando que as questões cognitivas e de absorção do conhecimento podem ser consideradas como critérios de elegibilidade, demonstrando que há implicações sociais, possíveis de serem abordados em estudos futuros. Os aspectos observados na pesquisa se limitaram na busca de dados relacionadas aos cursos de pós-graduação em administração, com melhores e piores notas dos cursos avaliados. O trabalho demonstra a relevância no papel da formação dos alunos nos cursos de pós-graduação stricto sensu e suas consequentes publicações, por meio da aderência aos aspectos cognitivos e das capacidades de absorção.

Palavras-chave: Capacidade Absortiva; Cognição; Instituições de Ensino Superior; CAPES.

Abstract

The study provides references on how absorptive capacity and cognition can be perceived in the academic environment, more specifically in the Brazilian postgraduate program, bringing data related to the Capes/Sucupira assessment system. A literature review was used to retrieve the data, allowing the verification of studies in the area of ??interest and the consolidation of concepts in a fragmented field. We systematically use data collection, the technique of descriptive and qualitative data analysis, where it was possible to identify that the evaluation of quality intellectual products, mostly come from courses with an evaluation above grade five (postgraduate courses of excellence), highlighting the Southeast region, where there is greater adherence of students, reinforcing that cognitive issues and knowledge absorption can be considered as eligibility criteria, demonstrating that there are social implications that can be addressed in future studies. The aspects observed in the research were limited to the search for data related to postgraduate courses in administration, with the best and worst grades in the evaluated courses. This paper demonstrates the relevance of the role played by students' education in stricto sensu graduate courses and their consequent publications, through adherence to cognitive aspects and absorption capacities.

Keywords: Absorptive capacity; Cognition; Higher Education Institutions; CAPES.

A CAPACIDADE ABSORTIVA E COGNIÇÃO NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ADMINISTRAÇÃO

Resumo

O estudo traz referências de como a capacidade absorptiva e a cognição podem ser percebidas no meio acadêmico, mais especificamente na pós-graduação brasileira, trazendo dados referentes ao sistema de avaliação da Capes/Sucupira. Foi utilizada a revisão bibliográfica para recuperar os dados, permitindo verificar estudos na área de interesse e a consolidação dos conceitos em um campo fragmentado. Utilizamos sistematicamente a coleta de dados, a técnica de análise descritiva e qualitativa de dados, onde foi possível identificar que a avaliação dos produtos intelectuais de qualidade, são em maior parte oriundos dos cursos com avaliação acima da nota cinco (cursos de pós-graduação de excelência), destacando a região sudeste, onde há maior aderência dos discentes, reforçando que as questões cognitivas e de absorção do conhecimento podem ser consideradas como critérios de elegibilidade, demonstrando que há implicações sociais, possíveis de serem abordados em estudos futuros. Os aspectos observados na pesquisa se limitaram na busca de dados relacionadas aos cursos de pós-graduação em administração, com melhores e piores notas dos cursos avaliados. O trabalho demonstra a relevância no papel da formação dos alunos nos cursos de pós-graduação stricto sensu e suas consequentes publicações, por meio da aderência aos aspectos cognitivos e das capacidades de absorção.

Palavras-chave: Capacidade Absortiva; Cognição; Instituições de Ensino Superior; CAPES.

1. Introdução

A decisão estratégica foi estudada por Herbert Simon (1947) introduzindo um novo olhar sobre o comportamento da empresa, abordando os limites da racionalidade humana para explicar como as empresas tomam decisões. O comportamento é um processo cognitivo e estrutural, é o resultado tanto da capacidade limitada de atenção dos humanos quanto das influências estruturais das organizações na atenção de um indivíduo. A tentativa de entender essas decisões estratégicas, essas prioridades e preocupações contribuem para a teoria e prática da gestão empresarial.

Outra visão, aquela baseada na atenção define que a cognição e a ação dos indivíduos não podem ser presumidas do conhecimento das características individuais, mas é originada do ambiente organizacional e das situações em que a decisão é tomada (Corner, Kinicki & Keats, 1994). Criar e compartilhar o conhecimento nas organizações é importante para os gerentes (Kogut & Zander 1992). Pois as organizações que fazem e utilizam o conhecimento coletivo em seu benefício são mais inovadoras, eficientes e eficazes no mercado (Argote, 1999).

A literatura sobre aprendizagem e conhecimento organizacional frequentemente se concentra no tipo de conhecimento transferido (Cohen & Sproull, 1996). A literatura sobre aprendizagem e conhecimento organizacional divide o conhecimento organizacional em dois tipos: conhecimento explícito - ou codificado e o conhecimento tácito – ou formulado (Nonaka, 1994).

O conhecimento tácito é bastante difícil de transferir, de ser explicado e aprendido (Zander e Kogut 1995). Portanto, entender como a capacidade cognitiva afeta as organizações, especialmente o Ensino Superior de Pós-Graduação Stricto Sensu e entender como o conhecimento é percebido e adquirido nestas instituições torna-se um importante conhecimento tácito a ser materializado e entendido nas organizações acadêmicas. Neste sentido coloca-se a seguinte questão de pesquisa: “Como a cognição, na teoria da capacidade absorptiva, pode ser percebida nos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu em Administração, segundo os relatórios da plataforma Sucupira/CAPES?”. O objetivo desta pesquisa é explorar como a cognição, na teoria da capacidade absorptiva, pode ser percebida nos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu em Administração, segundo os relatórios da plataforma Sucupira/CAPES, fazendo um comparativo entre as Instituições de Ensino Superior (IES) de melhor e pior desempenho.

2. A Capacidade Absortiva

Entendida como capacidade da empresa adquirir, assimilar, transformar, explorar e utilizar, para fins comerciais, o conhecimento proveniente do ambiente externo (Cohen e Levinthal, 1990), a teoria chamada de capacidade dinâmica de absorção, ou capacidade de absorção, ou ainda capacidade absorptiva (ACAP) (Garzón-Castrillón, 2016), é vista como uma corrente das teorias sobre capacidades dinâmicas, com grande enfoque nas últimas décadas por estudiosos não apenas globalmente,

como também no Brasil (Guerra, Tondolo e Camargo, 2016; Apriliyantia e Alon, 2017; Zonatto, 2018).

Sendo estudada com maior profundidade por Cohen e Levinthal (1990), o tema ACAP faz referência à habilidade para a identificação, a assimilação e a exploração do conhecimento do ambiente, por meio de um modelo proposto por três capacidades: o reconhecimento da informação externa, tratado como extremamente relevante; a assimilação a partir das implicações desse conhecimento na firma; e a aplicação desse conhecimento para desenvolver um desempenho inovador ou gerar inovações propriamente (Cohen e Levinthal, 1990).

Na visão de Lowik, Kraaijenbrink e Groen (2016), a ACAP é normalmente considerada uma capacidade multinível, cuja natureza diz respeito à ACAP de cada indivíduo e aos mecanismos de integração social em nível organizacional.

Na literatura, nota-se a importância da ACAP na geração de valor organizacional devido à utilização de estruturas cognitivas individuais, unindo o conhecimento gerado de fatores exógenos à organização, visando o fortalecimento estratégico como meio ao mercado competitivo, incluindo também as Instituições de Ensino Superior (IES) nos pilares de ensino, pesquisa e extensão (Camisón e Forés, 2010; Cohen e Levinthal, 1990; Jansen et al., 2005; Zahra e George, 2002).

As estruturas cognitivas dos indivíduos são consideradas antecedentes importantes da capacidade absorptiva (Cohen e Levinthal, 1990; Lane, Koka e Pathak, 2006; Todorova e Durisin, 2007), referindo-se a maneira como os indivíduos tendem a processar informações e tomar decisões (Fiske e Taylor, 2013), e neste sentido, a perspectiva cognitiva pode trazer aportes importantes para a compreensão de questões centrais acerca da avaliação da pós-graduação *stricto sensu*, acerca das distinções entre as avaliações das IES, identificando se há ou não discrepâncias entre capacidades cognitivas entre as IES relacionadas no sistema de avaliação brasileiro de cursos de *stricto sensu*.

2.2. Cognição

A cognição pode ser definida como um conjunto de informações no nível individual e/ou organizacional. A cognição permite que as informações ou acontecimentos sejam elaborados a partir de experiências já vividas passando a fazer parte do desenvolvimento intelectual (Corner, Kinicki & Keats, 1994).

Nas instituições a cognição necessita ser materializada para ser

transmitida a outras pessoas, por isso, precisa ser articulada, codificada e armazenada. Esse processo posteriormente precisa ser avaliado, o conhecimento necessita ser transformado em um processo para que as habilidades e competências sejam medidas (Unesco, 1998).

2.2.1 A contribuição teórica da cognição na pós-graduação (Stricto Sensu)

O estudo da cognição no ambiente acadêmico passou por uma espécie de revolução nas últimas décadas (Spillane, Halverson e Diamont, 2007), devido à concentração dos estudos estarem focados na compreensão do processo de investigações da inteligência e da cognição, no sentido de compreender qual o papel e a influência do contexto físico em que o fenômeno ocorre (Lave e Wenger, 1991).

A cognição humana está inserida situacionalmente no ambiente físico, por meio dos artefatos materiais e culturais, bem como das condições sociais em que o indivíduo está inserido, onde os esforços colaborativos para completar tarefas complexas são executados em comunidades (Latour, 1987; Pea, 1993).

Os psicólogos sociais tendem a explorar como as representações do conhecimento em meio às condições sociais influenciam a cognição dos indivíduos, no sentido de compreender se existe alguma influência na absorção de novos conhecimentos acadêmicos, meio aos repertórios de conhecimento e experiências existentes (Spillane, Vrian, Reiser e Reimer, 2002).

Como o meio acadêmico procura instigar o esforço intelectual, e principalmente abordar novos pontos de vista, o papel da resolução de problemas como uma atividade, é sem dúvida a melhor forma de mensurar uma variedade de componentes cognitivos, tais como informações proposicionais, conceitos, regras e princípios (conhecimento do domínio) (Spillane, Vrian, Reiser e Reimer, 2002).

Uma vez que a carga cognitiva da resolução de problemas interfere na aquisição de esquemas mentais (Sweller, 1988), os alunos passam a refletir sobre as condições iniciais do problema, apresentando respostas refletidas sobre os processos de solução que forem mais eficazes e ineficazes para a resolução do problema (Spillane, Vrian, Reiser e Reimer, 2002).

Poison e Jeffries (1985) analisaram quatro abordagens de resolução de problemas que possuem relação com os aspectos cognitivos em meio acadêmico. Essas abordagens tratam elementos como o

pensamento como uma habilidade, a percepção e reconhecimento de padrões, como também o pensamento divergente e criativo, a fim de gerar representações alternativas para a resolução de problemas meio à cognição (Poison & Jeffries, 1985).

Neste sentido, por meio das contribuições teóricas da cognição no meio acadêmico apresentadas, neste trabalho iremos identificar e mensurar os aspectos cognitivos relacionados à resolução de problemas nas IES, no intuito de entender as discrepâncias entre os cursos de *stricto sensu* e suas características regionais.

2.3. O sistema de avaliação das Instituições na pós-graduação (*Stricto Sensu*)

O sistema brasileiro de educação nos programas de pós-graduação vem evoluindo desde a década de 1970, é considerado eficiente e moderno. Nas últimas décadas, o monitoramento e a avaliação do desempenho de instituições de ensino superior (IES), por intermédio do sistema de avaliação específico, tornou-se um mecanismo importante para o desenvolvimento e o aprimoramento dos sistemas educacionais dos países. Essa aposta se dá pelas nações que apostam no domínio da tecnologia como meio para promover o progresso e o bem-estar social (Maccari, E. A.; Almeida, M. I. R., Riccio, E. L.; Alejandro, T. B., 2014).

Dessa forma, o desempenho cognitivo passou a ser fator de competitividade para organizações e países, valorizando o conhecimento e, por consequência, conferindo cada vez mais importância à avaliação da educação superior (Maccari, E. A.; Almeida, M. I. R., Riccio, E. L.; Alejandro, T. B., 2014). No Brasil, com a ampliação de ofertas de cursos de pós-graduação foi preciso institucionalizar a ciência, concedendo o caráter de fator importante para o desenvolvimento econômico, social e político do país, com isso, foi promovido uma gama de debate acerca do papel do Estado como responsável em promover as políticas educacionais e científicas (Romêo, 2004).

A partir da formalização da pós-graduação no Brasil, através do Parecer nº 977/65 (Cury, 2005), onde se distinguiu a pós-graduação *lato sensu* da pós-graduação *stricto sensu* e estabeleceu que essa última fosse composta por dois níveis: mestrado e doutorado. O Conselho Federal de Educação (CFE) passa a assumir a responsabilidade de credenciamento dos cursos de pós-graduação, e que este credenciamento fosse baseado em uma avaliação sistematizada (Cury, 2005).

Nessa condução da política educacional, os primeiros passos para

a institucionalização da pós-graduação no Brasil foi com a criação do Conselho Nacional de Pesquisa (atual CNPq), em 1951 e da Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (atual CAPES), sendo consideradas as principais agências de fomento à pesquisa, responsáveis pelo desenvolvimento de políticas públicas brasileiras destinadas à ciência, tecnologia e inovação (Romêo, 2004)

O sistema de avaliação da CAPES é dividido em dois programas distintos que se referem à entrada e à permanência dos cursos de Mestrado Profissional (MP), Mestrado Acadêmico (ME) e Doutorado (DO) no sistema nacional de pós-graduação (SNPG). A avaliação quadrienal refere-se na permanência dos cursos, sendo uma avaliação de quem já tem os cursos e quer permanecer oferecendo a oferta (CAPES, 2020).

Em 2020, a avaliação foi realizada em 49 áreas, seguindo uma mesma sistemática e conjunto de quesitos básicos estabelecidos no Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES). Nestes processos e os resultados da avaliação quadrienal levam por referência as fichas de avaliação, os relatórios de avaliação e os documentos de área. O sistema nacional de pós-graduação *Stricto Sensu* conta com 4.667 programas vigentes (CAPES, 2020).

A CAPES, libera a cada final de ano, o calendário das atividades e os programas de pós-graduação *Stricto Sensu* para o ano seguinte, por meio da diretoria de avaliação (DAV). No calendário estão os prazos de envio da coleta CAPES, a submissão de propostas de cursos novos, e ainda, a solicitação de mudança de área básica/área de avaliação/mobilidade.

A avaliação quadrienal funciona da seguinte forma, cada programa de pós-graduação *Stricto Sensu* deve prestar conta uma vez por ano relativo às atividades desenvolvidas pelo programa no ano base anterior, chamado de coleta Capes. O fechamento dessas avaliações ocorre a cada quatro anos e é a avaliação quadrienal. Quando o programa de alguma instituição de ensino foi aprovado, mas que ainda não foi passado por uma avaliação quadrienal, recebe a conceituação “A”. É utilizada uma escala para classificação dos programas que estão dentro do sistema e sendo avaliados; as notas variam de 1 a 7 e, para ter a recomendação da Capes de reconhecimento (para novos cursos) ou renovação de reconhecimento (para cursos já existentes) pelo Conselho Nacional de Educação (CNE/MEC), a exigência é de índice mínimo de 3. Notas 1 e 2 resultam no descredenciamento do curso. Índice 4 e 5 significam um desempenho entre bom e muito bom. Cinco é a nota máxima para programas que

possuem apenas curso de mestrado e as notas 6 e 7 indicam nível global de excelência (CAPES, 2020).

3. Procedimentos Metodológicos

Este estudo tem por objetivo obter um melhor entendimento da cognição nas Instituições de Ensino Superior Stricto Sensu, analisando como o conhecimento cognitivo é percebido e adquirido nos programas de pós-graduação Stricto Sensu. Foi utilizada a revisão bibliográfica para recuperar os dados a serem pesquisados. Pois permite verificar os estudos na área de interesse e a consolidação dos conceitos em um campo fragmentado. Utiliza sistematicamente a coleta de dados, a técnica de análise descritiva e qualitativa de dados e um resumo fundamentado (Tranfield, Denver & Smart, 2003).

Existem muitos significados para os termos “Capacidade Absortiva”, “Cognição” e “Instituições de ensino superior stricto sensu” (Tabela 1). Pesquisando cada um destes termos encontramos vários sinônimos, então adotamos alguns princípios, que serão explicados na próxima seção, para potencializar a incorporação do máximo de estudos relevantes.

Tabela 1. Termos de pesquisa

Termos	Tradução
<i>Absorptive Capacity</i>	Capacidade Absortiva
<i>Cognition</i>	Cognição
<i>Higher Education Institutions</i>	Instituições de Ensino Superior

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

A base de dados *Web of Science (WoS)* escolhida para esta pesquisa é atualmente mantida pela Clarivate Analytics, que tem mais de 3000 periódicos. Esta base de dados agrega as áreas do conhecimento de ciências, ciências sociais, artes e humanidades, indexando seis bancos de dados online. Utilizou-se a coleção principal da *Web of Science (WoS)*, pois é uma das bases de dados mais abrangentes de periódicos revisados por pares nas ciências sociais (*Web of Science [WoS], 2021*).

3.1 Procedimentos de coleta de dados

Para a realização da pesquisa optou-se por utilizar o termo “*Absorptive Capacity*”, pois este termo pode recuperar na base de dados pesquisas que tratam da capacidade de aquisição de conhecimento nas organizações, no caso deste estudo o conhecimento nas instituições de ensino superior. O termo foi inserido na base de dados no campo

“*Advanced search*” entre aspas para buscar a expressão exata. A busca na base de dados utilizou a opção de procura *Topics*, pois permite encontrar facilmente os termos de pesquisa em qualquer campo.

Para o período de coleta de dados, buscou-se recuperar toda a produção disponível na *Web of Science (WoS)* até 2020, não havendo limitação quanto ao idioma. A pesquisa recuperou uma amostra inicial de artigos disponíveis na *Web of Science (WoS)* com os termos inseridos. Numa análise mais detalhada utilizaram-se filtros para as áreas de classificação de *Education Educational researche*. E por fim, foi utilizado o filtro de tipo de documento escolhendo-se *Articles* e *Review articles*, resultando em 43 artigos. Após estes refinamentos, foi realizada a revisão da literatura inicial utilizando esta amostra no período entre 1948 e 2020. O fluxo da pesquisa realizado na *Web of Science (WoS)* para a recuperação da amostra pode ser visto na Tabela 2.

Tabela 2. Fluxo da pesquisa na *Web of Science (WoS)*.

Data	Expressão de busca	Filtros
15.09.21	<p><i>(ALL= ("Absorptive Capacity")) AND</i> <i>((DT= ("ARTICLE" OR "REVIEW") AND</i> <i>TASCA= ("EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH")) NOT</i> <i>(PY= ("2021")))</i></p>	<p><i>Search within – Topics</i> <i>Date range – 1948 to 2020</i> <i>Language – all languages</i> <i>Document type – Articles and Review articles</i> <i>Research area – Education Educational researche</i> <i>Sort on – Cited by (highest)</i></p>

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Foi realizada uma pesquisa na base de dados da plataforma Sucupira, considerada um sistema usado para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos (CAPES, 2020). A plataforma Sucupira é uma ferramenta de atualização e de compartilhamento de informações acadêmicas da CAPES. É através desta plataforma que se consegue realizar de forma mais eficientes o acompanhamento e as avaliações periódicas sobre os dados dos programas de pós-graduação existentes no país (CAPES, 2020).

3.2 Procedimentos de análise de dados

Para analisar os 43 artigos da amostra, estes foram exportados da

Web of Science (WoS) em arquivos TXT e importados no formato de planilhas Excel, para a elaboração dos seguintes indicadores: evolução das publicações científicas, categoria das publicações, países que mais publicaram no período e autores.

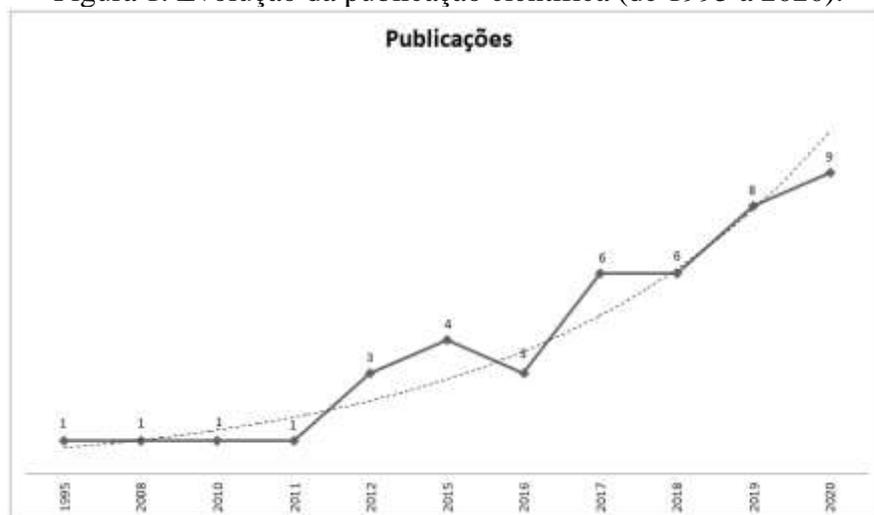
3.3. Resultados

Com os resultados sobre a evolução das publicações, das categorias das publicações, os periódicos científicos, os países de origem e afiliação dos autores, produziram uma visão da área acadêmica de interesse relatado a seguir.

3.3.1 Evolução das publicações científicas

Na Figura 1 é possível visualizar que o primeiro estudo foi publicado em 1995, na amostra analisada apresentam uma evolução consistente até o ano de 2020, com uma média de sete publicações por ano sobre o tema. Nota-se que de 1995 a 2011 é publicado um artigo por ano e a partir deste ano há um crescimento expressivo de publicações passando a existir uma média de cinco (5) publicações anualmente, totalizando 43 artigos no ano de 2020.

Figura 1. Evolução da publicação científica (de 1995 a 2020).



Fonte: Banco de dados *Web of Science [WoS]* (2021).

Esses dados mostram dois picos de publicação: um deles no ano de 2015, com quatro artigos, quatro vezes maior em relação ao ano de

2011; e em 2020, com nove artigos, perante os três (3) publicados em 2016. Cabe destacar que a partir do ano de 2011, mais periódicos passaram a publicar sobre o tema em relação aos anos anteriores.

3.3.2 Categoria das publicações

Em relação às categorias das publicações científicas (Tabela 3), apresentam uma concentração de publicações na área de Pesquisa Educacional em Educação com 43 publicações. Todos os estudos observados trazem esclarecimentos teóricos e empíricos sobre o conhecimento da Capacidade Absortiva como fator para a competitividade nas Instituições de Ensino e nas organizações e analisando-os segundo diversos critérios. Outros tópicos abordados pelos principais autores, em alinhamento com os temas mais recorrentes, são Tecnologias, História da filosofia, Turismo e Hotelaria e assuntos interdisciplinares.

Tabela 3. Categorias das publicações científicas.

Categorias das publicações	Quant. artigos
1. Education Educational Research	43
2. Green Sustainable Science Technology	1
3. History Philosophy Of Science	1
4. Hospitality Leisure Sport Tourism	1
5. Social Sciences Interdisciplinary	1

Fonte: Banco de dados *Web of Science* [WoS] (2021).

3.3.3 Periódicos científicos

Na amostra, encontramos 28 periódicos diferentes, revela uma concentração de publicações em um deles, o periódico *Industry and higher education* com seis (6) publicações. Os demais 27 periódicos contribuíram nas pesquisas com 37 estudos, representando 86,05% da produção científica. Os dez primeiros periódicos da amostra são mostrados na Tabela 4.

Tabela 4. Periódicos das publicações científicas.

Países de origem	Quant. artigos
Industry and higher education	6
Journal of workplace learning	3
E mentor	2
Eurasia journal of mathematics science and technology education	2

Higher education	2
Higher education skills and work based learning	2
Journal of educational change	2
Knowledge management e learning an international journal	2
Strategies for policy in science and education strategii na obrazovatelnata i nauchnata politika	2
Studies in higher education	2

Fonte: Banco de dados *Web of Science* [WoS] (2021).

O periódico *Industry and higher education* possui relevância internacional de acordo com seu fator de impacto, o seu indicador SJR 2020 é de 4,634 sendo uma revista Qualis A1.

3.3.4 Países de origem e afiliação institucional dos autores

Os quinze (15) países de origem dos autores que mais publicaram são mostrados na Tabela 5.

Tabela 5. Países dos autores das publicações científicas.

Países de origem	Quant. artigos
Spain	7
USA	6
England	3
Japan	3
Peoples Rep China	3
Australia	2
Bulgaria	2
Estonia	2
Ireland	2
Israel	2
Italy	2
Malaysia	2
Poland	2
Bolivia	1
Brazil	1

Fonte: Banco de dados *Web of Science* [WoS] (2021).

Podemos verificar que os autores mais importantes são oriundos da Espanha com sete publicações (16,2%), seguido pelos Estados Unidos da América com 6 publicações (13,9%) e Inglaterra com 3 publicações (6,9%). Os 43 artigos publicados sobre o tema são provenientes de autores de 28 países diferentes.

3.3.5 Autores mais produtivos sobre o assunto

Analisando a amostra, encontramos 91 autores diferentes com uma concentração de publicações em cinco (5) deles. Os demais 86 autores contribuíram nas pesquisas com um estudo, representando 23,2% da produção científica da amostra. Os dez primeiros autores da amostra que publicaram são mostrados na Tabela 6.

Tabela 6. Autores das publicações científicas.

Autores	Quant. artigos
Coburn CE	2
Da'as R	2
Farrell CC	2
Qadach M	2
Stelmaszczyk M	2
Abbas F	1
Ahmad F	1
Ainscow M	1
Alunurm R	1
Amador JF	1

Fonte: Banco de dados *Web of Science* [WoS] (2021).

3.3.6 Plataforma CAPES

Segundo a plataforma sucupira/CAPES, temos 50 cursos de pós-graduação de Doutorado em Administração no Brasil. Na Tabela 7, destacam-se os cursos com nota 5 ou acima, com 24 instituições de ensino. Com nota 5, temos 18 Instituição de Ensino, com destaque para São Paulo, com 5 Instituições de Ensino, seguida do Rio Grande do Sul (3); Minas Gerais e Paraná (2). Com nota 6, temos três Instituição de Ensino no estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. Com nota máxima, nota 7, destaca a Fundação Getúlio Vargas (RJ – FGV/RJ) e a Universidade de São Paulo (USP).

Tabela 7: Curso, Instituição de Ensino e nota do Doutorado avaliado pelas CAPES em 2020

Programa	IES	UF	DO
ADMINISTRAÇÃO (28001010020P3)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)	BA	5
ADMINISTRAÇÃO (31001017062P3)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)	RJ	6

ADMINISTRAÇÃO (31011012004P5)	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (RJ) (FGV/RJ)	RJ	7
ADMINISTRAÇÃO (31035019002P1)	UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - PROFESSOR JOSE DE SOUZA HERDY (UNIGRANRIO)	RJ	5
ADMINISTRAÇÃO (32004010003P2)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)	MG	5
ADMINISTRAÇÃO (32008015015P2)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC/MG)	MG	5
ADMINISTRAÇÃO (33002010085P5)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)	SP	7
ADMINISTRAÇÃO (33027013004P0)	CENTRO UNIVERSITÁRIO FEI (FEI)	SP	5
ADMINISTRAÇÃO (33092010001P6)	UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)	SP	5
ADMINISTRAÇÃO (40001016025P6)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)	PR	5

Fonte: Adaptado Plataforma Sucupira Dados (2021).

A concessão de bolsa de estudo, oferecida para as Instituições de Ensino Superior, é coordenado e administrado pela CAPES, uma entidade pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC). A CAPES subsidia o MEC na formação das políticas de pós-graduação, coordenando e estimulando, através da concessão de bolsas de estudo, auxílios e outros apoios, a formação de recursos humanos altamente qualificados para a docência em grau superior, a pesquisa e ao fomento à pós-graduação no Brasil. As bolsas são distribuídas por meio de convênio com a Instituição de Ensino Superior (IES) à qual o programa de pós-graduação está vinculado, através dos programas de bolsas da CAPES relacionados. No país, a bolsa concedida pela CAPES denomina-se programa de excelência acadêmica (PROEX). As bolsas acadêmicas (PROEX) possuem os seguintes benefícios: bolsa modalidade I – bolsa integral – bolsa manutenção mais taxa escolar (mensalidade do curso); bolsa modalidade II – bolsa taxa – taxa escolar (mensalidade do curso) (CAPES, 2020).

Na Tabela 8, foi observado as cinco Instituições de Ensino que mais receberam bolsas em 2017. Duas delas se encontram no Sul do país, com 81 bolsas. Na região sudeste concentra a maioria das bolsas ofertadas pela CAPES, destaque a Universidade de São Paulo (USP), com 30 bolsas e Fundação Getúlio Vargas (FGV) em cursos em Administração, mas linhas em Empresas e Públicas e Governo, com 96 bolsas de estudos

oferecidas pela Capes (CAPES, 2020).

Tabela 8: Concentração de bolsas CAPES na Pós-graduação em Administração no Brasil – 2017

Região	IES	Área de conhecimento	Quantidade de bolsa concedida
Sul (SC)	UFSC	Administração	28
Sul (RS)	UFRGS	Administração	53
Sudeste (SP)	USP	Administração	30
Sudeste (SP)	FGV/SP	Administração de empresas	62
Sudeste (SP)	FGV/SP	Administração pública e governo	34

Fonte: Adaptado Plataforma Sucupira Dados (2021).

Por meio da diretoria de avaliação, em 2018, a CAPES iniciou ações para o aprimoramento dos instrumentos da avaliação da pós-graduação, tendo como motivação principal aumentar o foco na qualidade da formação de doutores e mestres e na excelência da pós-graduação brasileira. Desta forma, foram consideradas as recomendações do relatório da Comissão Especial de Acompanhamento do Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG 2011-2020). Uma nova metodologia foi apresentada às áreas de avaliação em 2019, quanto ao Qualis Periódicos. Essa nova fórmula busca critérios mais objetivos que permitam uma melhor comparação mais equilibrada entre áreas de avaliação, observando a internacionalização (CAPES, 2020).

As frentes de atuação visando ao aprimoramento do processo de avaliação são: (a) ficha de avaliação: resulta no aprimoramento na ficha em uma estrutura mais simplificada focando nos quesitos: programa, formação e impacto na sociedade. Em cada um desses três quesitos, as áreas deverão propor as definições e indicadores que sejam adequados às especificidades da área em cada modalidade, acadêmica ou profissional, buscando valorizar a missão da pós-graduação, que é formar recursos humanos, que permitirá avaliar o conhecimento que é produzido nesse processo de formação de mestres e doutores, e o seu resultado final; (b) qualificação da produção intelectual: definição de novos critérios para o Qualis artístico, cultural e classificação de eventos, classificação de livros, Qualis técnico/tecnológico e Qualis periódicos; (c) avaliação multidimensional: levarão em consideração cinco dimensões: ensino e aprendizagem, internacionalização, produção de conhecimento, inovação e transferência de conhecimento, e impacto e relevância econômica e para

a sociedade; (d) auto avaliação: consiste na forma de identificar a necessidade de as instituições terem um planejamento da sua pós-graduação (CAPES, 2020).

A forma de avaliação do Qualis Periódicos tem como objetivo, avaliar a qualidade do periódico. A forma de avaliação se baseia em quatro princípios: (1) cada periódico receberá apenas uma classificação, mesmo que tenha sido informado por programas anteriores a mais de uma área de avaliação; (2) a classificação será dada por uma área mãe, ou seja, onde houve o maior número de publicações nos anos de referência avaliativo; (3) Qualis referência: será utilizada uma classificação de referência que é dada por meio do uso combinado de indicadores Bibliométricos e um modelo matemático; (4) indicadores Bibliométricos: são os que consideram o número de citações do periódico dentro de três bases: Scopus (Cite Score), Web of Science (Fator de Impacto) e Google Scholar (Índice h5). O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os recortes, criando faixas normalizadas que permitem comparação entre áreas distintas e que são populadas por critérios externos, sem necessidade de limites pré-estabelecidos, conforme apresentado na Tabela 9. Neste caso, os periódicos nos 4 estratos “A” são aqueles com percentuais acima da mediana e nos 4 “B” com percentuais abaixo da mediana. Neste sentido, a estratificação do Qualis passa a ter reprodução e consequentemente previsão da classificação do periódico.

Tabela 9: Indicadores Bibliométricos: extratos Qualis de referência

Referência	Estrato	Qualis de referência
87,5 define valor mínimo	1º	A1
75 define valor mínimo	2º	A2
62,5 define valor mínimo	3º	A3
50 define valor mínimo	4º	A4
37,5 define valor mínimo	5º	B1
25 define valor mínimo	6º	B2
12,5 define valor mínimo	7º	B3
Valor máximo	8º	B4

Fonte: Adaptado autores Plataforma Sucupira Dados (2021).

Outro ponto importante é o foco na qualidade, ou seja, a avaliação da pós-graduação tem o como objetivo a valorização do produto intelectual com qualidade. Com o crescimento do sistema de pós-graduação, o volume de produção aumentou consideravelmente. Nestas

condições, o Qualis tem o papel de qualificar de forma objetiva o maior volume da produção total, dando foco para a qualidade do conteúdo das produções. Cada análise qualitativa das produções, levará em consideração a mais relevantes do programa, levando em consideração uma autoavaliação das interações com a formação de pessoal e a extensão dos impactos regionais, econômicos ou para a sociedade. Isso será possível, com a indicação das melhores produções na plataforma Sucupira e a justificativa. Foram estabelecidos três níveis de avaliação intelectual. O nível 1, refere-se a análise qualitativa e quantitativa do Qualis; o nível 2, foca nas melhores produção do docente; e o nível 3, direciona para a produção mais relevante do programa (CAPES, 2020).

Na tabela 10, são apresentados os resultados da avaliação quadrienal de 2017, onde destaca a pós-graduação em administração com mestrado e doutorado. Nas instituições de ensino com somente mestrado ou doutorado e as instituições de ensino com ambos, mestrado/doutorado.

Tabela 10: Resultado da avaliação quadrienal 2017 (Reunião do conselho técnico-científico – ensino superior – mestrados acadêmicos e doutorados)

Notas	Mestrado	Doutorado	Mestrado/Doutorado
2	0%	0%	2%
3	30%	0%	2%
4	10%	2%	26%
5	1%	0%	23%
6	0%	0%	3%
7	0%	0%	3%

Fonte: Adaptado pelos Plataforma Sucupira Dados (2021).

Nesta análise, pode ser visto que 2% das instituições de ensino foram descredenciadas por ter nota inferior a 3, caso específico de dois cursos de doutorado. Outro ponto de destaque foi que o curso de mestrado, sendo ministrado somente o mestrado na instituição de ensino apresentou um percentual de 40% da nota entre 3 e 4. Para as instituições de ensino com ambas as pós-graduação, mestrado e doutorado, 49% das notas concentram entre 4 e 5, destacando a importância dos dois programas na mesma instituição de ensino. Apenas 6% das instituições analisadas estão com notas entre 6 e 7, e são programa com mestrado e doutorado, reafirmando a importância dos dois programas na mesma instituição. Com

o descredenciamento de apenas 2% das instituições analisadas, considerada que a formação curricular atende a expectativa de atender aos programas estabelecidos pela Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior – CAPES (CAPES, 2020).

4. Conclusões

Inserida no meio acadêmico, a cognição como um eixo da capacidade absorptiva, pode ser percebida e quantificada, não apenas pela mensuração quantitativa de materiais produzidos pelo corpo docente, mas também pela qualidade das publicações, conforme os padrões Qualis Capes, que remetem uma capacidade de síntese, de construção de conteúdos e de críticas, representando o nível de aderência aos programas de *Stricto Sensu* pelo corpo docente.

Esta qualidade nas publicações, possíveis de serem percebidas nos relatórios extraídos na plataforma Sucupira, que dispõe de dados abertos da pós-graduação *stricto sensu* brasileira, traz reflexos sobre quais condicionantes implicam as instituições não atingem notas de qualidade equivalente, e também como isso reflete na qualidade das publicações submetidas em dissertações e teses.

Conforme exposto nas tabelas de extratos do Qualis Capes de referência, foi possível identificar que as avaliações dos produtos intelectuais de qualidade são em maior parte oriundos dos cursos com avaliação acima da nota cinco, sendo considerados cursos de pós-graduação de excelência, na maioria presentes na região sudeste, demonstrando que as aderências dos docentes nos programas de pós-graduação destas regiões são em níveis mais elevados, reforçando que as questões cognitivas e de absorção do conhecimento são trabalhadas nestas instituições.

Outro fato que podemos perceber com estas diferenças do ensino de pós-graduação brasileiro, é o fato de que as distribuições das bolsas oferecidas pela CAPES, que são em maior quantidade concedida aos cursos com maior avaliação, levam como relevância para elegibilidade, a quantidade de publicações inseridas no Qualis CAPES.

Quando falamos de publicações relacionadas com a cognição e a capacidade absorptiva no meio acadêmico, as buscas nas bases de dados demonstram, por meio da bibliometria, que a categoria de maior impacto das publicações estão inseridas no tema de Pesquisa Educacional em Educação, trazendo esclarecimentos teóricos e empíricos dos cinco primeiros artigos relevantes, relacionando a cognição e a capacidade

absortiva com a competitividade nas instituições de ensino.

Esta competitividade entre as instituições de ensino, sendo possível ser observada desde a distribuição de notas de avaliação dos cursos, como também pelo processo seletivo adotados para a qualificação dos discentes aptos a cursar determinados cursos de pós-graduação, novamente reflete a importância da cognição e das capacidades mínimas exigidas para a inserção dos alunos no quadro discente da instituição, e como a produção destes alunos irá refletir na composição da qualificação dos cursos.

Neste sentido, ficam sugestões para estudos futuros direcionados às discrepâncias relacionadas ao processo seletivo institucional e desproporcional nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, principalmente no que se refere a nota Qualis CAPES ao qual o programa de estudos ao qual está inserido, bem como identificar possíveis distinções referente às questões regionais brasileiras relacionadas.

Este estudo trouxe referências de como a cognição e a capacidade absorptiva podem ser percebidas no meio acadêmico, mais especificamente na pós-graduação brasileira, trazendo dados referentes ao sistema de avaliação da Capes, que preza pelo reconhecimento das publicações de qualidade oriunda do corpo discente, demonstrando a relevância no papel da formação dos alunos e nas suas produções por meio da aderência, dos aspectos cognitivos e das capacidades de absorção.

5. Reconhecimento

Esta pesquisa contou com o apoio financeiro de instituições brasileiras: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) / UNINOVE.

6. Referências

- Apriliyantia, I. D. e Alon, I. (2017). Bibliometric analysis of absorptive capacity. *International Business Review*, v. 26, n. 5, p. 896-907.
- Argote, L. 1999. *Organizational Learning: Creating, Retaining, and Transferring Knowledge*. Kluwer Academic Publishers, Boston, MA.
- Cohen, M., L. Sproull, eds. 1996. *Organizational Learning*. Sage Publications, Thousand Oaks, CA.

- Cohen, W., Levinthal, D.A. (1990). Absorptive Capacity: A New Perspective on Learning and Innovation. *Administrative Science Quality*, 35(1):128-152. <https://doi.org/10.2307/2393553>.
- CAPES melhora ferramentas de avaliação da pós-graduação – Publicado em 18/07/2019 18h27 Atualizado em 17/07/2020 21h22. Site consultado: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/capes-melhora-ferramentas-de-avaliacao-da-pos-graduacao>>. Acessado em 15/09/2021 às 13h 19min.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Dados Abertos – Publicados em 29/10/2020. Site consultado: <<https://www.gov.br/capes/pt-br>>. Acessado em 15/09/2021 às 9h e 7min.
- Corner, PD, AJ Kinicki e BW Keats (1994). 'Integrating organization and information processing perspectives on choice', *Organization Science*, 5, pp. 294-308.
- Cury, C. R. J. (2005). Quadragésimo ano do parecer CFE nº 977/65, *Revista Brasileira de Educação*, nº 30, p. 7-20.
- Fiske, S. T., Taylor, S. E. (2013) *Social cognition: From brains to culture*. London: Sage.
- Garzón-Castrillón, M. A. (2016). Capacidad dinámica de absorción. Estudio de caso. *Orinoquia*, v. 20, n. 1, p. 97-118.
- Greeno, JG, Collins, AM and Resnick, LB (1996). Cognition and learning. In DC Berliner & RC Calfee (Eds.), *Handbook of Educational Psychology* (pp. 15-46). New York: Macmillan Library Reference USA.
- Greeno, JG, Riley, MS, & Gelman, R. (1984). Conceptual and childish competence counting. *Cognitive Psychology*, 16 (1), 94-143.
- Guerra, R. M. A., Tondolo, V. A. G. e Camargo, M. E. (2016). O que (ainda) podemos aprender sobre capacidades dinâmicas. *Revista Ibero-Americana de Estratégia*, v. 15, n. 1, p. 44-64.
- Heidegger, M. (1962) *Being and Time*, trans. J. Macquarrie and E. Robinson (New York: Harper & Row).
- Kogut, B., U. Zander. 1992. Knowledge of the firm, combinative capabilities and the replication of technology. *Organ. Sci.* 3 383-397.

- Latour, B. (1987) *Science in Action: How to Follow Scientists and Engineers Through Society* (Philadelphia, PA: Open University Press).
- Lave, J. (1991) Situating learning in communities of practice. In LB Resnick, JM Levine, and SD Teasley (eds), *Perspectives on Socially Shared Cognition* (Washington, DC: American Psychological Association), 63-82.
- lowik, S., Kraaijenbrink, J. e Groen, A. (2016). The team absorptive capacity triad: a configurational study of individual, enabling, and motivating factors, *Journal of Knowledge Management*, v. 20, n. 5, p. 1083–1103.
- Maccari, Emerson Antônio; Almeida, Martinho Isnard Ribeiro; Riccio, Edson Luiz; Alejandro, Thomas Brashear, (2014). Proposta de um modelo de gestão de programas de pós-graduação na área de Administração a partir dos sistemas de avaliação do Brasil (CAPES) e dos Estados Unidos (AACSB). *R.Adm.*, São Paulo, v.49, n.2, p.369-383, abr./maio/jun.
- Maccari, Emerson Antônio; Lima, Monolita Correia; Riccio, Edson Luiz, (2009). Uso do sistema de avaliação da CAPES por Programa de Pós-Graduação em Administração no Brasil. *Revista de Ciências da Administração* v. 11, n. 25, p. 68-96, set/dez.
- Nonaka, I. 1994. A dynamic theory of organizational knowledge creation. *Organ. Sci.* 5 14-37.
- Plataforma Sucupira: cursos avaliados e recomendados; área de avaliação; área de conhecimento; programa. Site consultado: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoPrograma.jsf?areaAvaliacao=27&areaConhecimento=60200006>>. Acessado em 15/09/2021.
- Polson. P., & Jeffries, R. (1985). Instruction in Problem Solving Probability: An Analysis of Four Approaches. In JW Segal, SF Chipman, & R. Glaser (Eds.), *Thinking and Learning Skills* (Vol. 1, pp. 417-455).
- Romêo, José Raymundo Martins et. al (2004). Estudos de pós-graduação no Brasil. Instituto Internacional para la Educación Superior em la América Latina y el Caribe & Organização das Nações Unidas para a

- Educação, a Ciência e a Cultura, Reunión Regional sobre el Diagnóstico y la Perspectiva de los Estudios de Posgrado em America latina, p. 1-7.
- Rommetveit , R. (1980) On the meanings of acts and what is meant by what is said in a pluralistic social world. In M. Brenner (ed.), *The Structure of Action* (Oxford: Blackwell), 108–149.
- Rumelhart, DE (1980). Schemas: the building blocks of cognition. In RJ Spiro, B. Bruce, & WF Brewer (Eds.), *Theoretical Issues in Reading and Comprehension* (pp. 33–58). Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum.
- Rumelt, R. P. (1984). ‘Towards a strategic theory of the firm’. In R. B. Lamb (ed.), *Competitive Strategic Management*. Prentice-Hall, Englewood Cliffs, NJ, pp. 556-570.
- Schank, RC and Abelson, RP (1977). *Scripts, plans, goals and understanding*. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum.
- Simon, H. A. (1947). *Administrative Behavior: A Study of Decision-making Processes in Administrative Organizations*. Macmillan, Chicago, IL.
- Sweller, J. (1988). Cognitive load during problem solving: effects on learning. *Cognitive Science*, 12, 257-285
- Todorova, G. e Durisin, B. (2014). Absorptive capacity: valuing a reconceptualization. *Academy Management Review*. v. 32, n. 7, p. 774-786, 2007.
- Tondolo, V. A. G. e Bitencourt, C. C. (2016). Compreendendo as capacidades dinâmicas a partir de seus antecedentes, processos e resultados. *Brazilian Business Review*, v. 11, n. 5, p. 124.
- Zahra, S. A. e George, G. (2002). Absorptive capacity: A review, reconceptualization, and extension. *Academy of Management Review*, v. 27, n. 2, p. 185-203.
- Zander, U., B. Kogut. 1995. Knowledge and the speed of the transfer and imitation of organizational capabilities: An empirical test. *Organ. Sci.* 6 76-91.
- Zonatto, P. A. F. (2018). *Relação entre atributos da rede, capacidade absorptiva e o desempenho de empresas em redes de cooperação empresarial*. 2018. Tese (Doutorado em Administração) – Programa

de Pós-Graduação em Administração da Universidade do Vale do Itajaí, Universidade do Vale do Itajaí, Biguaçu.